

ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito de junho de dois mil e onze, realizou-se a 64ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras.

Conselheiros presentes: Murilo de Campos Valadares (SMOBI), Fernando Antônio Costa Jannotti (Sudecap), Fabiano Geraldo Pimenta Júnior (SMSA), Claudius Vinícius Leite Pereira (URBEL), Sonaly Cristina Resende Borges de Lima (UFMG) e Eneida Magalhães de Lima (COPASA).

Suplentes presentes: Sinara Inácio Meireles Chenna (SMOBI), Gina Beatriz Rende (Sec. Planejamento Urbano), Cláudia Júlio Ribeiro (CREA-MG) e Carlos Eduardo Staico de Andrade Santos (SICEPOT-MG).

O conselheiro Murilo Valadares iniciou a reunião, pelo primeiro ponto de pauta, passando a palavra para a representante do IGAM - Katiane Cristina de Brito Almeida - Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico / DPMA / IGAM, que fez uma apresentação sobre o Projeto Estruturador Revitalização do Rio das Velhas Meta 2010/2014.

A palestrante iniciou pela caracterização geral da bacia do Rio das Velhas e seus principais problemas ambientais. Informou que a “Expedição Manuelzão desce o rio das Velhas (2003)” e o “Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (2004)” subsidiaram a implantação de programas e projetos para revitalização do Rio das Velhas. Assim, o governo e a sociedade civil organizada estabeleceram as ações necessárias e estabeleceram como metas: Meta 2010: navegar, pescar e nadar no rio das Velhas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) até o ano de 2010 e Meta 2014: consolidar a volta dos peixes e nadar no rio das Velhas na RMBH em 2014. Discursou sobre as ações desenvolvidas para a Meta 2010 e destacou as principais ações na região metropolitana para 2011 tais como: Intervenção de saneamento e fundo de vale - bacias do Ribeirão Arrudas e da Onça, Programa Despoluição da Bacia da Pampulha – COPA 2014, remoção e reassentamento de famílias no córrego Bonsucesso, Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas e a Instalação e Operação de um Sistema de Alerta de eventos críticos (enchentes) no Alto Curso do Rio das Velhas. Mencionou ainda que o Planejamento 2012/2014 envolve a recuperação dos Ribeirões Arrudas, Onça, Mata, Caeté, Água Suja e Jequitibá, além da preservação e conservação da sub-bacia Cipó/Paraúna.

Em seguida foram abertas inscrições para o debate. O conselheiro Murilo Valadares questionou sobre investimentos e a palestrante informou que os custos dos investimentos são de responsabilidade da SEPLAG, os quais poderão ser apresentados posteriormente. O Secretário Executivo Ricardo Aroeira, parabenizou a palestrante, destacando também o papel que a Prefeitura de Belo Horizonte vem desempenhando, juntamente com os recursos do PAC, no cumprimento dos objetivos da Meta 2014. Vários outros comentários e questionamentos foram feitos, inclusive por representantes da Comissão Popular de Acompanhamento do COMUSA, sendo respondidos pela palestrante e pelos conselheiros Murilo e Eneida.

A conselheira Cláudia Júlio sugeriu como pauta para uma próxima reunião a dissertação de mestrado sobre o COMUSA da aluna da UFMG Maíra Mello.

O segundo ponto de pauta, Plano de Investimentos do Fundo Municipal de Saneamento 2011, foi apresentado pelo conselheiro Murilo Valadares, que informou tratar-se apenas de uma pequena correção para acerto dos resíduos de recursos do FMS de 2010. Explicou que o valor total de 77 milhões de reais correspondia à soma dos recursos restantes de 2010 e dos recursos a receber em 2011. Em 2010 foi

aprovado recurso para o empreendimento “Solução de Interferências no Sistema de Água e Esgoto da Avenida Abraão Caram” (Resolução Comusa 002/2010), no valor de R\$ 1.750.000, valor esse transferido para pagamento em 2011. Daí a necessidade de revisão no Plano de Investimentos 2011 (Resolução Comusa 002/2011), com alteração do valor previsto para o empreendimento PAC/Vila Viva e inclusão das intervenções na Av. Abraão Caram, permanecendo, assim, o total de investimentos já aprovados anteriormente.

Com esses esclarecimentos, o Presidente colocou em votação o Plano de Investimentos 2011, revisado, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes.

Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.